



PREFEITURA DE VILA VELHA / ES - MAGISTÉRIO

PC - PROFESSOR COORDENADOR

Código da Prova

P13 Z
MANHÃ

 Verifique se o Código da Prova é o mesmo do seu cartão de respostas.

 Duração da prova: **4 horas**

**TRANSCREVA, EM ESPAÇO DETERMINADO NO SEU CARTÃO DE RESPOSTAS,
A FRASE ABAIXO PARA O EXAME GRAFOTÉCNICO:**

**”Os ideais que iluminaram o meu caminho são a bondade, a
beleza e a verdade.” (Albert Einstein)**



ATENÇÃO

Este caderno contém (cinquenta) questões de múltipla escolha, cada uma com 05 (cinco) alternativas de resposta – A, B, C, D e E – e uma questão discursiva.

**Verifique se este material está em ordem. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.
O tempo de duração da prova inclui o preenchimento do cartão de respostas e folha de resposta.**

LEIA AS INSTRUÇÕES ABAIXO:

Siga, atentamente, as formas corretas de preenchimento do cartão de respostas e da folha de respostas, conforme estabelecido nos próprios.

Por motivo de segurança:

- O candidato só poderá retirar-se definitivamente da sala após 1 (uma) hora do início efetivo da prova.
- Somente faltando 1 (uma) hora para o término da prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu caderno de questões.
- O candidato que optar por se retirar sem levar o seu caderno de questões não poderá copiar suas respostas por qualquer meio.
- Ao terminar a prova, o candidato deverá se retirar imediatamente do local da prova, não sendo possível nem mesmo a utilização dos banheiros e/ou bebedouros.

Candidato, ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o cartão de respostas da Prova Objetiva assinado e a folha de resposta desidentificada. Não se esqueça dos seus pertences.

Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o cartão de respostas e a folha de resposta. O fiscal de sala não está autorizado a alterar quaisquer dessas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.

BOA PROVA!

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo e responda ao que se pede.

Tecendo a Manhã

- 1 Um galo sozinho não tece uma manhã: ele precisará sempre de outros galos. De um que apanhe esse grito que ele e o lance a outro; de um outro galo
- 5 que apanhe o grito de um galo antes e o lance a outro; e de outros galos que com muitos outros galos se cruzem os fios de sol de seus gritos de galo, para que a manhã, desde uma teia tênue,
- 10 se vá tecendo, entre todos os galos.

E se encorpando em tela, entre todos, se erguendo tenda, onde entrem todos, se entretendendo para todos, no toldo (a manhã) que plana livre de armação.

- 15 A manhã, toldo de um tecido tão aéreo que, tecido, se eleva por si: luz balão.

João Cabral de Melo Neto

Questão 1

Nas alternativas abaixo, para se alcançar coerência e coesão, foram utilizados operadores linguísticos para se estabelecerem relações. A alternativa cuja relação foi identificada corretamente entre as proposições é:

- (A) **Tamanho** foi o esforço dos galos **que** alguns emudeceram. Relação de explicação.
- (B) A manhã surgiu vigorosa, **por conseguinte** os galos retomaram suas rotinas. Relação de conclusão.
- (C) Não pouparam a cantoria, **embora** se exigisse muitos esforços. Relação de tempo.
- (D) A manhã surgiu **como** uma deusa de luz, iluminando os campos. Relação de causa.
- (E) **Antes que** as pessoas acordassem, os galos preparavam a manhã. Relação de consequência.

Questão 2

Observe o período abaixo.

“A manhã, toldo de um tecido tão aéreo (v 15) que, tecido, se eleva por si: luz balão.” (v 16)

Quanto aos aspectos gramatical, sintático e semântico, pode-se fazer a seguinte análise:

- I – O sujeito do período tem seu núcleo em “manhã”.
- II – O termo “que” é uma conjunção integrante.
- III – O termo “se” é um pronome reflexivo.
- IV – A expressão “por si” é um objeto indireto.
- V – No período há duas metáforas.

Está correto apenas o que se afirma em:

- (A) I, III, V.
- (B) I, II, IV.
- (C) II, IV, V.
- (D) III, V.
- (E) II, III.

Questão 3

Em uma perspectiva semântica, a palavra destacada no verso 13 “se **entretendendo** para todos, no toldo” pertence ao campo:

- (A) da homonímia.
- (B) da paronímia.
- (C) da polissemia.
- (D) da denotação.
- (E) do neologismo.

Questão 4

No verso “Um galo sozinho não tece uma manhã” há o recurso expressivo denominado:

- (A) prosopopeia.
- (B) metáfora.
- (C) metonímia.
- (D) eufemismo.
- (E) catacrese.

Questão 5

Utilizou-se a norma culta para a colocação pronominal em:

- (A) Ali encontra-se todo tipo de argumentação.
- (B) Tendo arrependido-se da compra, devolveu.
- (C) Perdoaria-me se pedisse desculpas?
- (D) Não os entregamos ainda, pois não estão prontos.
- (E) Daqui ver-se-á todo o espetáculo com nitidez.

RACIOCÍNIO LÓGICO QUANTITATIVO**Questão 6**

Ana é irmã da Bruna ou é amiga da Cláudia. Ana é prima da Dani ou não é irmã da Bruna. Ana é amiga da Fernanda ou não é amiga da Cláudia. Se Ana não é amiga da Fernanda, então:

- (A) Ana é irmã da Bruna e prima da Dani.
- (B) Ana não é prima da Dani e é amiga da Bruna.
- (C) Ana é amiga da Fernanda e amiga da Cláudia.
- (D) Ana é amiga da Cláudia e não é irmã da Bruna.
- (E) Ana é prima da Fernanda e é irmã da Dani.

Questão 7

Numa pesquisa, 300 pessoas responderam sobre suas preferências alimentares:

- 84 pessoas disseram gostar apenas de carne de boi;
- 93 pessoas disseram gostar apenas de carne de frango;
- 126 pessoas disseram gostar apenas de carne de peixe;
- 27 pessoas disseram gostar tanto de carne de boi, quanto de frango;
- 30 pessoas disseram gostar tanto de carne de boi, quanto de peixe;
- 18 pessoas disseram gostar tanto de carne de frango, quanto de peixe;
- 12 pessoas disseram gostar dos três tipos de carne;

Com base nos dados acima, o número de pessoas que NÃO opinou foi:

- (A) 0.
- (B) 60.
- (C) 12.
- (D) 50.
- (E) 48.

Questão 8

Numa Progressão Geométrica, o primeiro termo da sequência é igual a 4096 e a razão dessa progressão é igual a $1/2$.

Com base nessas informações, o valor do 14º termo é:

- (A) 2.
- (B) 1.
- (C) $1/4$.
- (D) $1/2$.
- (E) 4.

Questão 9

Em uma escola, o aluno pode escolher entre três línguas estrangeiras: inglês, francês e espanhol. A razão entre os alunos que estudam inglês, os que estudam francês e os que estudam espanhol é 11:8:5. A quantidade de alunos que estuda inglês supera em 12 a quantidade de alunos que estuda francês. A quantidade de alunos que estudam espanhol é:

- (A) 12.
- (B) 16.
- (C) 18.
- (D) 20.
- (E) 24.

Questão 10

Paula resolveu organizar os seus livros e decidiu que iria doar alguns. Ela separou 3 livros de romance, dos quais ela irá escolher 1 para doar, e 5 livros de suspense, dos quais ela irá escolher 2 para doar. Portanto, a sua doação conterà 1 livro de romance e 2 de suspense. A quantidade de combinações de livros diferentes que Paula consegue fazer para doar é de :

- (A) 6.
- (B) 10.
- (C) 30.
- (D) 15.
- (E) 8.

LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL**Questão 11**

De acordo com o Decreto nº 258, de 29 de dezembro de 2014, que estabelece critérios para implantação, organização e funcionamento do Projeto de Educação em Tempo Integral e normatiza medidas a serem adotadas pelas Unidades de Ensino, em seu Artigo 6º, dispõe que as atividades a serem desenvolvidas no Projeto serão organizadas a partir:

- (A) dos referenciais nacionais que, atualmente, são encontrados na Base Nacional Comum curricular.
- (B) das diretrizes emanadas pelo Plano Pedagógico Municipal, responsável pelos currículos das escolas.
- (C) dos conteúdos sugeridos pelo Ministério da Educação e de acordo com os livros didáticos.
- (D) da matriz curricular específica de cada Unidade Escolar, de acordo com a etapa de ensino.
- (E) do Projeto Político Pedagógico comum e coletivo, produzido pelas escolas municipais da região.

Questão 12

De acordo com a Lei Complementar nº 019, de 04 de novembro de 2011, que Institui o Estatuto do Magistério Público Municipal de Vila Velha e dá outras providências, em seu Capítulo V, da Localização e da Movimentação de Pessoal, Seção I, da Localização:

Art. 19 Localização é ato pelo qual o Secretário Municipal da Educação determina o local de trabalho do profissional da educação, observadas as disposições desta Lei.

Art. 20 O ocupante do cargo de magistério será localizado nas unidades escolares da Secretaria Municipal de Educação.

Parágrafo único: Por interesse, manifesto e necessidade técnica, o profissional da educação poderá ser localizado temporariamente em unidades administrativas (UA) da Secretaria Municipal de Educação, desde que:

- (A) autorizado pelo Secretário(a) Municipal de Educação.
- (B) sua capacidade específica seja necessária em outra UA.
- (C) indicado por algum(a) vereador(a) influente na cidade.
- (D) seja requisitado por suas habilidades competentes.
- (E) tenha possibilidade para cumprir horário móvel.

Questão 13

Segundo a Lei Complementar nº 6, de 03 de setembro de 2002, que Dispõe sobre o Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Vila Velha e dá outras providências, na Subseção II, Do Estágio Probatório, o Art. 29, diz que: O servidor nomeado para cargo de provimento efetivo ficará sujeito a estágio probatório pelo período de 3 (três) anos, durante o qual sua aptidão e capacidade serão avaliadas para o desempenho do cargo.

No Art. 31, expressa que: A avaliação parcial de desempenho será realizada por uma Comissão Especial de Avaliação de Desempenho - CEAD, composta por 3 (três) servidores, que sejam:

- (A) efetivados, e com mais de cinco anos de carreira no Município.
- (B) apartidários e que estejam investidos de Cargos de Confiança.
- (C) responsáveis por setores ligados aos Recursos Humanos da Prefeitura.
- (D) ligados ao servidor a ser avaliado e que conheçam seu desempenho.
- (E) estáveis e de nível hierárquico não inferior ao do servidor a ser avaliado.

Questão 14

A Lei nº 4.100, de 22 de outubro de 2003, que Institui o Sistema Municipal de Ensino do Município de Vila Velha, Estado do Espírito Santo e Disciplina seu Funcionamento, expressa em seu Capítulo III Da Educação Infantil e Do Ensino Fundamental, Seção II Do Ensino Fundamental, no Art. 41, que o ensino religioso, de matrícula facultativa, é parte integrante da formação básica do cidadão e constitui disciplina dos horários normais das escolas públicas de ensino fundamental, assegurado o respeito à diversidade cultural religiosa do Brasil, vedadas quaisquer formas de proselitismo.

No Parágrafo 1º, a Secretaria de Educação regulamentará os procedimentos para a definição dos conteúdos do ensino religioso e estabelecerá a forma de habilitação e admissão de professores, sendo vedada a admissão de professor não:

- (A) concursado.
- (B) religioso.
- (C) habilitado.
- (D) avaliado.
- (E) indicado.

Questão 15

O currículo escolar requer uma organização do tempos/espacos em que a escola vai desenvolver os diferentes conhecimentos e valores que, durante a construção do seu Projeto Político Pedagógico – PPP, forem considerados necessários para a formação de seus alunos.

Isso é possível porque, com base no princípio da autonomia, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEN (Lei nº 9394/1996) estabeleceu como incumbência da escola e de seus professores (Art. 12 e 13) a construção do PPP.

É na construção do PPP que a comunidade escolar deve estudar e debater, para poder estabelecer suas concepções de homem, de mundo, de sociedade, de conhecimento, de currículo, de avaliação e tantas outras, com o objetivo de criar referências e diretrizes próprias para as práticas que pretende implantar.

Dentre as formas de organização curricular, as mais frequentes nas escolas brasileiras são denominadas de:

- (A) matrícula por disciplina e regime semestral.
- (B) regime seriado e ensino por ciclos.
- (C) regime de crédito e turmas multisseriadas.
- (D) ensino comum e regime diversificado.
- (E) progressão diversificada e progressão continuada.

TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS

Questão 16

O One Drive é um serviço da Microsoft que permite gravar informações:

- (A) no Hard Disk do seu computador.
- (B) em um Pen Drive.
- (C) em um DVD.
- (D) na nuvem.
- (E) na memória ROM.

Questão 17

O conceito de software livre aplica-se a softwares gratuitos e de código aberto. Dentre os softwares abaixo, aquele que se encontra nessa categoria é:

- (A) IOS.
- (B) MS Windows.
- (C) HP-UX.
- (D) Z/OS.
- (E) LINUX.

Questão 18

Um software destinado à criação e apresentações em ambiente Windows é:

- (A) MS Excel.
- (B) MS Windows Server.
- (C) MS Powerpoint.
- (D) SQL Server.
- (E) LibreOffice Calc.

Questão 19

Na lista de softwares abaixo, aquele que NÃO pode ser classificado como de interesse educacional e sim para uso em desenvolvimento de aplicativos é:

- (A) G Suíte for education.
- (B) Simplifica.
- (C) Plickers.
- (D) Dicio.
- (E) Oracle.

Questão 20

Para otimizar uma pesquisa no Google na qual desejamos procurar por expressões, por exemplo: textos clássicos com as duas palavras obrigatoriamente juntas, devemos digitar na área de pesquisa da seguinte forma:

- (A) textos-clássicos
- (B) (textos clássicos)
- (C) "textos clássicos"
- (D) [textos clássicos]
- (E) textos clássicos

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

Questão 21

Antes, nós tínhamos a escola regular e a escola especial, separadamente. A educação inclusiva aparece para acabar com essa separação. Ela é a educação especial dentro da escola regular com o objetivo de permitir a convivência e a integração social dos alunos com deficiência, favorecendo a diversidade.

A educação inclusiva não é a mesma coisa que a educação especial.

A educação especial é uma modalidade de ensino que tem a função de promover o desenvolvimento das habilidades das pessoas com deficiência, e que abrange todos os níveis do sistema de ensino, desde a educação infantil até a formação superior.

Ela é responsável pelo atendimento especializado ao aluno e seu público-alvo são os alunos com algum tipo de deficiência (auditiva, visual, intelectual, física ou múltipla), com distúrbios de aprendizagem ou com altas habilidades (superdotados).

A educação inclusiva é uma modalidade de ensino na qual o processo educativo deve ser considerado como um processo social, em que:

- (A) o ensino a distância não pode ser utilizado como complementação da aprendizagem.
- (B) as comunidades indígenas e quilombolas não se encontram contempladas.
- (C) todas as pessoas, com deficiência ou não, têm o direito à escolarização.
- (D) é fundamental o fortalecimento dos vínculos com as famílias e demais redes de apoio.
- (E) o ensino religioso faz parte integrante da formação básica em prol da cidadania.

Questão 22

Notícias sobre atos violentos e de intolerância chegam o tempo todo e, infelizmente, muitas delas vêm de dentro das escolas. A educação tem um papel importante como ponto de partida da evolução e revolução da sociedade, mas, muitas vezes, é palco de discussões ou ainda agressões em casos mais graves.

A finalidade da mediação de conflitos escolares é a construção de uma atmosfera de cooperação, em que os alunos tornem-se efetivamente parte de uma comunidade e contribuam para que o ambiente seja amigo, acolhedor e democrático.

O trabalho que se propõe às escolas não deve se resumir apenas à própria resolução de conflitos.

É imprescindível criar:

- (A) o desenvolvimento do pensamento crítico e da capacidade de solucionar problemas.
- (B) atividades que provoquem situações conflitantes para serem solucionadas.
- (C) ambientes de atendimento psicossocial com profissionais treinados e preparados.
- (D) a autonomia para realizar parcerias diretas com as autoridades competentes.
- (E) regras internas que possam ser seguidas por todos de comum acordo.

Questão 23

A Comunicação Não Violenta é um processo de comunicação criado pelo psicólogo norte americano Marshall Rosenberg, a partir da década de 1960.

As adversidades que vivenciamos diariamente na nossa vida pessoal, profissional e familiar, se vistas com um outro olhar, livre de julgamentos e imposições e com uma linguagem mais empática e compassiva, seriam solucionadas de uma forma mais natural, em vez de fazer nascer novos conflitos.

A violência é despertada muitas vezes pela forma como nos comunicamos, pelo tom das palavras que utilizamos em determinadas ocasiões, mesmo que não consideremos a maneira de nos comunicarmos como “violenta”. Um conflito só permanece quando não se abre espaço para a escuta e o diálogo.

Não se trata de uma nova comunicação, com palavras novas, como também não é uma maneira de falar baixo ou de forma mansa. Até porque podemos nos comunicar de maneira educada, calma e contida, e essa comunicação ser cheia de ironia e cinismo.

A comunicação não violenta traz uma transformação na forma de:

- (A) lidarmos com as questões burocráticas que atrapalham o dia a dia dos gestores das escolas.
- (B) incentivar projetos e parcerias pedagógicas que tenham objetivos sociais e humanitários.
- (C) propor iniciativas de fomento a palestras, centros de estudos sobre preconceitos e intolerância.
- (D) olharmos as pessoas e a nós mesmos, para entendermos as situações de outro modo.
- (E) aulas mais interativas e desafiadoras para atrair o interesse das crianças e jovens.

Questão 24

No Brasil, assim como em outros países de colonização luso-espanhola, a "modelagem" da rotina escolar foi, inicialmente, uma construção jesuítica pensada sob a influência das escolas medievais.

Elas foram traduzidas nas escolas por via de métodos formais que determinavam uma rígida organização de classes, horários, disciplinas, movimentos e atitudes. Tempos e espaços escolares são entendidos pelos religiosos como racionalidades instrumentais. São colocados a serviço de uma "ordem" que deveria ser estabelecida e, assim, controlada.

Sem dúvida, a educação contemporânea, em muitos aspectos, se tornou mais complexa, porém a escola não deixou de se submeter às exigências de uma racionalidade marcada pela técnica, pela funcionalidade, pela objetividade e pela hierarquia.

A partir da segunda metade do século XX, vários pesquisadores têm denunciado essa lógica que concebe tempo e espaço como categorias que são objetivadas e controladas a critério dos interesses de classes, com as evidentes ampliação e disseminação da literatura, produzida, sobretudo, no âmbito:

- (A) das tendências pedagógicas.
- (B) dos sistemas escolares.
- (C) dos estudos técnicos tradicionais.
- (D) dos fundamentos das ciências sociais.
- (E) das teorias críticas e pós-críticas.

Questão 25

O projeto político-pedagógico é um documento que define diretrizes, metas e métodos para que a instituição de ensino atinja os objetivos a que se propõe.

O documento deve trazer, em detalhes, todos os objetivos, diretrizes e ações que serão valorizados durante o processo educativo, fim último da escola. Nesse sentido, o PPP precisa expressar claramente a síntese das exigências sociais e legais da instituição e os indicadores e expectativas de toda a comunidade escolar. O PPP funciona como um guia para as ações a serem desenvolvidas na escola.

Fundamentalmente, devem constar, com clareza, os valores da instituição, sua situação presente e os caminhos que serão tomados para superar o que ainda não estiver bom.

Nesse documento, deverá ficar assegurada a:

- (A) estabilidade da escola.
- (B) integração da escola.
- (C) eficiência da escola.
- (D) autoridade da escola.
- (E) cultura da escola.

Questão 26

O Conselho Escolar se constitui como órgão colegiado, com representatividade de todos os segmentos da comunidade escolar, que tem por objetivo fortalecer e ampliar a participação da comunidade, família, alunos, professores e funcionários para o bom funcionamento da escola.

Cabe aos conselheiros, contribuir tanto para a organização e aplicação de recursos, como também para:

- (A) a realização de ações de interesse social, político e religioso.
- (B) a consolidação do Projeto Político Pedagógico.
- (C) o aumento de contatos de interesse para a escola.
- (D) a representação da escola junto aos órgãos governamentais.
- (E) o controle de acesso de pessoas estranhas à escola.

Questão 27

A Neurociência e a Psicologia Cognitiva se ocupam de entender a aprendizagem, mas têm diferentes focos.

A primeira faz isso por meio de experimentos comportamentais e do uso de aparelhos como os de ressonância magnética e de tomografia, que permitem observar as alterações no cérebro durante o seu funcionamento.

A segunda, considera o papel do cérebro, mas foca nos significados, nas subjetividades para explicar como os indivíduos percebem, interpretam e utilizam os conhecimentos adquiridos.

As duas áreas permitem entender de forma abrangente o desenvolvimento da criança. Algumas conclusões neurocientíficas, ligadas à aprendizagem, dialogam diretamente com a Psicologia e a Pedagogia.

Por exemplo, quanto à Memória, a Neurociência diz que a ativação de circuitos ou redes neurais se dá em sua maior parte por associação: uma rede é ativada por outra e assim sucessivamente.

Para a Educação, esse fato se relaciona à ideia de que aprender não é só memorizar informações.

É também preciso saber:

- (A) ter autonomia para saber procurar o conhecimento.
- (B) sobre a importância dos exercícios de fixação.
- (C) relacioná-las, ressignificá-las e refletir sobre elas.
- (D) se há interesse real na aprendizagem.
- (E) a adequação entre o conteúdo e a faixa etária.

Questão 28

Os estudos sobre currículo nasceram nos Estados Unidos, onde se desenvolveram duas tendências iniciais. Uma mais conservadora, que buscava igualar o sistema educacional ao sistema industrial. E outra, que se preocupava com a construção da democracia liberal e considerava relevante a experiência das crianças e jovens, revelando uma postura mais progressista.

Na década de 1960 ocorreram grandes agitações e transformações. Nesse contexto começam as críticas àquelas concepções mais tradicionais e técnicas do currículo, e as teorias críticas do currículo efetuaram uma completa inversão nos fundamentos das teorias tradicionais.

Entre os estudos pioneiros está a obra de Althusser. Sua teoria diz que “a escola contribui para a reprodução da sociedade capitalista ao transmitir, através das matérias escolares, as crenças que nos fazem vê-la como boa e desejável”. Já a escola capitalista, “ênfatisa a aprendizagem, através da vivência das relações sociais da escola, das atitudes necessárias para se qualificar um bom trabalhador capitalista”.

Dentre as críticas aos tipos de currículo vigentes, Bourdieu e Passeron afirmavam que o currículo estava baseado:

- (A) na cultura dominante, o que fazia com que crianças das classes subalternas não dominassem os códigos exigidos pela escola.
- (B) na pedagogia tradicional e que deveria ser neutro e seu foco deveria estar voltado para uma escola que funcionasse de maneira hierarquizada.
- (C) no diálogo entre professores e alunos, que através de um código cultural, pudessem examinar de forma renovada os acontecimentos do cotidiano.
- (D) no vínculo que se estabelecia entre conhecimento, identidade e poder, mediado pelo professor que seria o coordenador desse processo.
- (E) num plano estruturado de ensino, incluindo objetivos ou resultados de aprendizagem a serem alcançados num determinado tempo.

Questão 29

Mikhail Bakhtin dedicou a vida à definição de noções, conceitos e categorias de análise da linguagem com base em discursos cotidianos, artísticos, filosóficos, científicos e institucionais.

Um dos aspectos mais inovadores da produção de Bakhtin foi enxergar a linguagem como um constante processo de interação mediado pelo diálogo - e não apenas como um sistema autônomo.

"A língua materna, seu vocabulário e sua estrutura gramatical, não conhecemos por meio de dicionários ou manuais de gramática, mas graças aos enunciados concretos que ouvimos e reproduzimos na comunicação efetiva com as pessoas que nos rodeiam", escreveu o filósofo.

Segundo essa concepção, a Língua só existe em função do uso que locutores e interlocutores fazem dela em situações de comunicação. O ensinar, o aprender e o empregar a linguagem passam necessariamente pelo sujeito, o agente das relações sociais e o responsável pela composição e pelo estilo dos discursos. Esse sujeito se vale do conhecimento de enunciados anteriores para formular suas falas e redigir seus textos.

Além disso, para o autor, um enunciado é sempre modulado pelo falante:

- (A) pela experiência e conhecimento linguístico.
- (B) pela comunicação e interação entre os sujeitos.
- (C) pelos aspectos morfológicos, sintáticos e semânticos.
- (D) pelo contexto social, histórico, cultural e ideológico.
- (E) pelo conteúdo e sua estrutura gramatical.

Questão 30

Formado no campo da Psicologia e da Neurologia, o cientista norteamericano Howard Gardner causou forte impacto na área educacional com sua teoria das inteligências múltiplas, divulgada no início da década de 1980.

Até ali, o padrão mais aceito para a avaliação de inteligência eram os testes de QI, criados nos primeiros anos do século 20 pelo psicólogo francês Alfred Binet (1857-1911).

O QI (quociente de inteligência) media, basicamente, a capacidade de dominar o raciocínio que hoje se conhece como lógico-matemático, mas durante muito tempo foi tomado como padrão para aferir se as crianças correspondiam ao desempenho escolar esperado para a idade delas.

Uma das consequências da valorização exclusiva da inteligência lógico-matemática, ainda hoje presente em muitas instituições escolares, é a tendência de definir o desempenho dos alunos:

- (A) com base no que eles realmente aprenderam.
- (B) mais pelo que eles não sabem, do que pelo que sabem.
- (C) valorizando os aspectos formativos da avaliação.
- (D) a partir das habilidades sócio-motoras-emocionais.
- (E) através de testes e provas de caráter somativo.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questão 31

Conflitos, em si, são neutros; suas manifestações construtivas ou destrutivas dependem da forma como lidamos com eles.

Aprender a lidar com os conflitos como seres humanos autônomos, capazes de dialogar e encontrar estratégias que satisfaçam suas necessidades sem negligenciar as dos outros é uma parte importante do crescimento das crianças e dos jovens. Para tanto, os adultos da escola também precisam aprender a passar pelo mesmo processo.

As escolas voltadas para o compromisso com o desenvolvimento da cidadania, precisam compreender que a aprendizagem de conviver com o conflito deve:

- (A) conter aspectos comprometidos com os princípios éticos, morais, cívicos e religiosos.
- (B) fazer parte de debates e ser amplamente divulgada entre toda a comunidade escolar.
- (C) estar integrada à proposta pedagógica, à metodologia e às interações escolares.
- (D) ser evitada, porque escola é lugar de formação para o sucesso e para o empreendedorismo.
- (E) ser responsável e se resguardar para não ficar trabalhando com dados desanimadores.

Questão 32

Jean Piaget desenvolveu estudos psicogenéticos com o objetivo de compreender como o ser humano conhece o mundo e descobrir quais seriam os mecanismos cognitivos utilizados pelo homem para conhecer este mundo.

A teoria piagetiana preocupa-se em compreender a gênese e a evolução do conhecimento humano e, diante desse objetivo, procura identificar quais são os mecanismos utilizados pela criança para conhecer o mundo. Piaget afirma que há uma diferença qualitativa entre a lógica infantil e a lógica do adulto, pois os processos de construção da cognição humana se tornam complexos com o passar do tempo.

De suas pesquisas, Piaget elabora algumas categorias para compreender o processo de desenvolvimento humano, sendo uma categoria fundamental:

- (A) o intervalo.
- (B) a cooperação.
- (C) o ambiente.
- (D) a socialização.
- (E) a equilibrção.

Questão 33

A Ciência deve adentrar a escola para ajudar a superar visões educativas de senso comum lá presentes.

Ao mesmo tempo, deve-se evidenciar o papel crítico e transformador do professor, o qual pode desenvolver através de teorias e práticas críticas, atividades educativas de caráter emancipatório, reservando à educação escolar a importante tarefa de:

- (A) visar o mercado de trabalho.
- (B) incentivar o desenvolvimento tecnológico.
- (C) construir a transformação da sociedade.
- (D) garantir um futuro melhor.
- (E) socializar e educar os jovens.

Questão 34

Para José Carlos Libâneo, professores e alunos convivem com uma pluralidade crescente de pessoas e grupos sociais. A interação entre pessoas de diferentes lugares vem aumentando, em boa parte por causa da intensificação da migração decorrente do aumento das desigualdades, da pobreza, da falta de terra.

Uma educação intercultural requer que as decisões da equipe escolar sobre objetivos escolares e organização curricular reflitam os interesses e necessidades formativas dos diversos grupos sociais existentes na escola.

Para o autor, assumir o objetivo da educação intercultural não significa reduzir o currículo aos interesses dos vários grupos culturais que frequentam a escola. O que se propõe é que, com base em uma atitude coletiva definida pela escola no sentido de um pluralismo cultural - uma visão aberta e plural em relação às culturas existentes na sociedade e na comunidade -, seja formulada uma proposta curricular que incorpore essa visão intercultural. Não basta, todavia, pensar apenas no currículo formal.

Nesse sentido, a educação intercultural:

- (A) mistura todas os matizes culturais existentes na escola, buscando uma síntese de ordem prática, que se encerra numa apresentação de trabalho final.
- (B) envolve professores e alunos interessados nas questões multiculturais e dispostos a organizar movimentos de conscientização da comunidade escolar.
- (C) perpassa a organização escolar, o tipo de relações humanas que existe entre os profissionais e os usuários da escola, o respeito à todas as pessoas que nela trabalham.
- (D) depende, fundamentalmente, de poder contar com profissionais dispostos a lidar com situações concretas inusitadas e não previsíveis.
- (E) pressupõe a pesquisa, a análise e a reflexão sobre todas as variações culturais existentes na comunidade escolar e a responsabilidade de socializar os resultados.

Questão 35

O homem não é visto como um mero objeto que precisa adaptar-se às condições da sociedade, mas sim reconhecido a partir de sua atividade, nas relações que estabelece com os bens materiais e simbólicos de que se apropria, desenvolvendo e satisfazendo suas necessidades, assumindo assim a posição de sujeito do seu processo de aprendizagem.

Pode-se afirmar que o homem é, portanto, produto e produtor de sua história e da história da sociedade; o homem aprende a ser homem, pois "[...] o que a natureza lhe oferece quando nasce não lhe é suficiente para que possa viver em sociedade" (Leontiev).

Para que o homem tenha condições de se humanizar, precisam ser criadas condições concretas de apropriação dos bens materiais e simbólicos produzidos pela humanidade.

Essa é a ideia preponderante na:

- (A) experiência contextualizada e recíproca.
- (B) teoria construtivista de Bruner.
- (C) psicologia histórico-cultural.
- (D) aprendizagem baseada em problemas.
- (E) psicologia humano cognitivista.

Questão 36

A Lei de Diretrizes e Bases, no Inciso IV de seu Artigo 9º, afirma que cabe à União estabelecer, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, competências e diretrizes para a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio, que nortearão os currículos e seus conteúdos mínimos, de modo a assegurar formação básica comum.

Nesse artigo, a LDB estabelece a relação entre o que é básico-comum e o que é diverso em matéria curricular, ou seja:

- (A) as habilidades e interesses são comuns, as atividades são diversas.
- (B) os objetivos e planejamentos são comuns, as formações são diversas.
- (C) os embasamentos teóricos são comuns, os sistemas são diversos.
- (D) os programas e finalidades são comuns, as administrações são diversas.
- (E) as competências e diretrizes são comuns, os currículos são diversos.

Questão 37

Buscar a superação das situações que distanciam o discurso da ação, implica entender os espaços possíveis de democracia participativa no interior da escola.

Para tanto, é premente entender a relação entre a gestão democrática da educação pública determinada pela Constituição Federal/88 e os dispositivos da LDB/96.

Com a democratização da gestão, a escola deve deixar de ser uma instituição meramente burocrática para se tornar um instrumento de efetivação da intencionalidade política e pedagógica norteadas por princípios que se fundamentem nos objetivos educacionais pensados pela comunidade escolar.

Neste sentido, a preocupação central da gestão escolar deve ser a de contemplar os interesses e as necessidades da maioria da população, uma vez que democratizar a gestão deve significar promover participação efetiva da comunidade na escola para poder pensá-la para além de seus muros.

Assim, a escola reveste-se de uma dimensão política que lhe é específica, que é:

- (A) o envolvimento da administração de diferentes recursos, de âmbitos variados, que precisam ser organizados em prol do êxito dos processos e dos resultados.
- (B) o compromisso com a democratização efetiva do saber socialmente elaborado, capaz de compreender e captar as contradições presentes nas relações sociais.
- (C) a preparação das crianças e jovens para se adaptarem à sociedade, respondendo aos anseios exigidos pela modernidade tecnológica.
- (D) a busca incessante da melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem de todos os alunos, com vistas à integração ao mercado de trabalho com sucesso.
- (E) o processo não se desenvolver de forma isolada, mas em grandes áreas de atuação que devem funcionar interligadas e integradas, como a pedagógica e a administrativa.

Questão 38

A participação dos estudantes na escola e na comunidade ajuda a formar seu caráter de cidadãos e de cidadãs.

O compartilhamento de experiências dos diferentes indivíduos da comunidade escolar nas decisões da escola é uma prática de atuação no espaço público, democrático, que possibilita conhecer os processos que caracterizam a vida política na comunidade.

A participação nas decisões pode variar de simples contribuições à manutenção e à organização do espaço, possível desde a fase infantil, até a participação em decisões gerenciais e acadêmicas, por meio:

- (A) dos Conselhos de Escola e das Assembleias Escolares.
- (B) das campanhas de ajuda a grupos necessitados.
- (C) de adesão a partidos políticos ou a grupos religiosos.
- (D) das Associações de Moradores ou de comerciantes.
- (E) de contatos e parcerias com políticos locais.

Questão 39

“A adolescência começa a ser construída na infância. Uma criança feliz tende a se transformar em um adolescente saudável. Ou seja, quando a criança encontra um espaço familiar e comunitário afetivamente seguro e comprometido com a garantia de seus direitos, independentemente das dificuldades econômicas e das possíveis vulnerabilidades que possam permear o meio social imediato, temos grande probabilidade de promover adolescências saudáveis.

Na maioria das vezes, o ambiente mais próximo da criança/adolescente é aquele no qual, por várias razões, suas necessidades específicas de ser em desenvolvimento, são, muitas vezes, ignoradas.

Em alguns casos, mesmo com uma estrutura afetiva sólida, a família não encontra suporte de uma rede social segura, nem conta com a assistência adequada para cumprir sua função de promoção de desenvolvimento dos filhos.

Decorre daí o consenso de que a passagem da infância para a adolescência, nas sociedades urbanas contemporâneas, conduz o adolescente a grandes mudanças comportamentais, relacionais e de valores.” (aberta.senad.gov.br)

As transformações dessa fase da vida fazem com que os adolescentes, muitas vezes, sejam vistos como um grupo estranho ou incompreensível, quando observados sob a perspectiva dos adultos. Isso contribui para os conflitos entre as gerações, e para:

- (A) uma melhor compreensão sobre essa fase da vida.
- (B) a ideia de que os adolescentes são solidários.
- (C) um modelo de caráter em construção.
- (D) a prevalência de estereótipos e preconceitos.
- (E) o pensamento de que os jovens são distraídos.

Questão 40

Por se tratar de jovens e adultos que, em sua maioria, precisam conciliar trabalho e estudo, os cursos da EJA, geralmente, ocorrem no período noturno e possuem uma carga horária menor se comparada ao ensino regular. As disciplinas curriculares da EJA são correspondentes ao estabelecido pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Dessa forma, os estudantes da EJA têm acesso as mesmas disciplinas estudadas na escola regular.

Os cursos da EJA são inseridos em etapas ou fases, que facilitam a organização da modalidade. É comum ocorrer variações na definição das etapas da EJA. No entanto, de modo geral, a Educação para Jovens e Adultos possui duas etapas.

Etapa I – Ensino Fundamental: destinada a jovens a partir de 15 anos, essa etapa compreende do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental e Etapa II – Ensino Médio: a idade mínima para EJA do Ensino Médio é de:

- (A) 17 anos.
- (B) 21 anos.
- (C) 20 anos.
- (D) 18 anos.
- (E) 19 anos.

Questão 41

“Muito se tem falado atualmente na necessidade de uma educação voltada para a diversidade. Todavia, muitas vezes têm-se a noção equivocada de que tal educação relaciona-se apenas aos alunos com necessidades especiais. (...) A educação para todos, sem qualquer tipo de discriminação é, antes de tudo, um direito. A própria Constituição Federal (1988) garante a igualdade de condições de acesso e permanência na escola (art. 206, inc. I).” (Maria José de Moura Alves)

Mas não basta garantir o acesso e a permanência, é necessário que se garanta:

- (A) o efetivo direito de aprender.
- (B) a vinculação com a prática social.
- (C) a ligação com o mundo do trabalho.
- (D) o pluralismo de ideias.
- (E) a valorização das experiências.

Questão 42

Para o Prof. Cláudio Neto, a ideia de uma escola democrática no Brasil ganhou força a partir da segunda metade da década de 1980, com o processo de redemocratização do país, mesmo que antes disso ela fosse alimentada nas concepções de muitos educadores e idealistas.

O que era uma aspiração de intelectuais e de pessoas engajadas politicamente passou a ser o senso comum nos cânones da educação nacional. A gestão democrática escolar passou a ser preconizada no texto legal da LDB, em 1996, uma vez que o ideal da soberania popular voltou a ser uma realidade no plano social mais amplo. O país saiu do estado de exceção – período de 21 anos – com a tarefa de estabelecer a democracia e isso, evidentemente, passa a ser também uma responsabilidade da política educacional.

Foi nessa atmosfera que nasceu a Lei de Diretrizes e Bases da educação (LDB), que tinha 11 princípios fundamentais, inicialmente; passou a ter 12, a partir da Lei nº 12.796/13; e agora conta com 13 princípios, com a Lei nº 13.632/18.

Estes últimos estabelecem a:

- (A) consideração com a diversidade étnico-racial e a garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida.
- (B) pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas e valorização da experiência extraescolar.
- (C) respeito à liberdade e apreço à tolerância e vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.
- (D) valorização do profissional da educação escolar e gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais.
- (E) igualdade de condições para o acesso e permanência na escola e liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber.

Questão 43

Para Mario Sergio Cortella, “Se o ensino da Filosofia trabalhar com a noção/ideia de pluralidade cultural, diversidade de vida e multiplicidade étnica, fará com que haja a compreensão do respeito à diversidade. Pobres, negros, mulheres, homossexuais, entre outros, precisam ser tratados, no campo da ética e do ensino da Filosofia, dentro do conceito que eu chamo de antropodiversidade.

Lidamos muito com o conceito de biodiversidade, mas também é preciso introduzir a ideia de diversidade humana. Nessa direção, o ensino da Filosofia não tem a exclusiva tarefa de fazer essa conversão, mas tem a força de oferecer fundamentos para que se pense, no campo da história humana e da reflexão filosófica, o lugar da diversidade.”

Cabe ressaltar que, as chamadas minorias nas quais normalmente são referidas, são minorias:

- (A) relativas a pequenos grupos sociais.
- (B) de poder e não numéricas.
- (C) comparadas a diferentes etnias.
- (D) ideológicas e não reais.
- (E) socialmente privilegiadas.

Questão 44

Aprender a ser cidadão e a ser cidadã é, entre outras coisas, aprender a agir com respeito, solidariedade, responsabilidade, justiça, não-violência; aprender a usar o diálogo nas mais diferentes situações e comprometer-se com o que acontece na vida coletiva da comunidade e do País.

Esses valores e essas atitudes precisam ser aprendidos e desenvolvidos pelos estudantes e, portanto, podem e devem ser ensinados na escola. Para que os estudantes possam assumir os princípios éticos, são necessários pelo menos dois fatores: - que os princípios se expressem em situações reais, nas quais os estudantes possam ter experiências e conviver com a sua prática; - e que haja um desenvolvimento da sua capacidade de autonomia moral, isto é, da capacidade de analisar e eleger valores para si, conscientemente e livremente.

Uma educação em valores deve partir de temáticas significativas do ponto de vista ético e propiciar condições para que os alunos e as alunas desenvolvam sua capacidade dialógica, tomem consciência de seus sentimentos e emoções (e das demais pessoas) e desenvolvam a capacidade autônoma de tomar decisões em situações conflitantes do ponto de vista ético/moral.

A melhor forma de ensiná-los, portanto, é fazer com que:

- (A) sejam o centro de interesse de reflexões e de vivências.
- (B) pesquisem e observem o entorno da instituição.
- (C) tomem parte de campanhas de cunho social.
- (D) colaborem com a limpeza e a manutenção do ambiente.
- (E) participem de competições junto com outras escolas.

Questão 45

Mais do que os discursos, são a prática, o exemplo, a convivência e a reflexão sobre eles mesmos, em situações reais, que farão com que os alunos e as alunas desenvolvam atitudes coerentes com os valores que queremos que aprendam.

Por isso, o convívio escolar é um elemento-chave na formação ética dos estudantes e, ao mesmo tempo, é o instrumento mais poderoso que a escola tem para cumprir sua tarefa educativa nesse aspecto.

Os educadores devem sempre estar atentos à coerência entre o discurso e a ação: respeitar para ser respeitado, assumir e cumprir suas responsabilidades como forma de compartilhar com os estudantes a importância dessas atitudes.

Daí a necessidade de os adultos reverem o ambiente escolar e o convívio social que ali se expressa, a partir das relações que estabelecem entre si e com os estudantes, buscando a construção de ambientes mais:

- (A) homogêneos.
- (B) autônomos.
- (C) comprometidos.
- (D) democráticos.
- (E) comunitários.

Questão 46

“Wallon tem na motricidade um eixo fundamental de compreensão do desenvolvimento humano. Há um significado psicológico do movimento humano. A motricidade humana se inicia junto ao meio social, antes de se dirigir ao meio físico, o contato com o meio físico nunca é direto, é sempre intermediado pelo social, tanto em sua dimensão interpessoal quanto cultural.” (Dantas, H. in: *Do ato motor ao ato mental: a gênese da inteligência segundo Wallon*)

Para a Teoria Walloniana, questões como antagonismo e descontinuidade entre ato motor e ato mental, e modificação do meio social antes do meio físico, são elementos fundamentais. Wallon construiu sua teoria por meio de experimentações, análises comparativas entre o normal e o patológico, entre adultos e crianças e, também, pela análise de informações oriundas de diversas áreas do conhecimento como a antropologia, paleontologia, biologia e medicina.

É válido ressaltar que, na Teoria Walloniana, comparar significa não somente verificar e analisar igualdades, mas também diferenças.

Para o autor, "motor" é sinônimo de:

- (A) motricidade.
- (B) comportamento.
- (C) movimento.
- (D) psicomotor.
- (E) desenvolvimento.

Questão 47

Paulo Freire nos fala sobre a responsabilidade ética de professores e professoras no exercício da docência e acrescenta que, além da formação científica, são necessários outros pressupostos para a prática educativa, tais como: a correção ética, o respeito aos outros, a coerência, a capacidade de viver e de aprender com o diferente, dentre outros.

Diz que, tão importante quanto o ensino dos conteúdos, é a postura ética do professor que deve ser coerente com o que pensa, faz, diz e escreve.

O autor nos ensina, ainda, que o educador ético deve assumir suas posições com clareza, sem negar ou esconder sua postura diante dos alunos, sabendo e assumindo que ela pode ser até rejeitada.

O educador deve, também, reconhecer que sua prática:

- (A) deverá ser apolítica, de modo a não inspirar tendências ideológicas.
- (B) nunca pode ser neutra, simplesmente porque a neutralidade não existe.
- (C) será sempre de transformador de padrões estabelecidos.
- (D) é balizada por instrumentos institucionais de organização pública.
- (E) não depende de influências externas porque tem autonomia irrestrita.

Questão 48

“Conforme Mantoan, uma escola de qualidade desenvolve um projeto pedagógico centrado no aluno como estratégia de permanência e sucesso na escola assegurando aprendizagem a todos os alunos. Este deve ser o objetivo primordial de uma instituição escolar: garantir a aprendizagem a todos os alunos. Entretanto, sabe-se que este é um direito que não vem sendo garantido.

A escola tem se tornado, cada vez mais, produtora do fracasso escolar e pior, atribuindo aos próprios alunos a culpa pelo seu fracasso. Cecon explica que “na verdade, a escola produz muito mais fracassos do que sucessos, trata alguns alunos melhor do que outros, e convence os que fracassam de que fracassam, porque são inferiores”.

Não se pode atribuir a culpa do fracasso escolar ao aluno ou às condições adversas que porventura ele enfrente. É preciso ter em mente que os alunos são diferentes, que não se pode esperar o mesmo desempenho de todos os alunos, nem tampouco que se interessem pelas mesmas coisas ou que aprendam no mesmo ritmo.” (www.imprensaoficial.com.br)

Quando for superado o desejo de uniformidade, reconhecendo não só a existência, mas o valor da diversidade, será possível garantir:

- (A) um sistema classificatório.
- (B) um ensino de qualidade.
- (C) uma escola bem estruturada.
- (D) uma gestão fundamentada.
- (E) uma educação para todos.

Questão 49

“O ato de violência se caracteriza pela imposição da força de um ser mais forte sobre outro ser mais fraco. A força pode ser física – a mais evidente – mas também psicológica, econômica, política, assumindo um sem número de disfarces, como sedução, coação, indução e omissão. Esses atos podem ser praticados não apenas por indivíduos, mas também por grupos, instituições, governos.” (Cecon e Eisenstein, 2000).

“A violência é um termo muito complexo, mas sempre que falamos nela estamos falando de relações desiguais, em que um tenta dominar, agredir física ou emocionalmente ou, ainda, se omite de seu papel em relação ao outro.” (Njaine e Minayo, 2003)

A partir dos trechos acima, podemos afirmar que a violência acontece quando não há mais diálogo entre as diferenças, e sim o monólogo de quem impõe a sua necessidade, o seu desejo, a sua aspiração, a sua crença sobre o outro.

No conflito, há equilíbrio instável entre os poderes de quem dialoga. Na violência:

- (A) ambas as partes perdem o controle.
- (B) o mais fraco sempre tem razão.
- (C) as consequências são inimagináveis.
- (D) todos os envolvidos estão errados.
- (E) um poder prepondera e rompe o equilíbrio.

Questão 50

O homem age no mundo em decorrência das consequências positivas ou negativas de seu comportamento e, diante disso, não se pode pensar o ser humano simplesmente submetido ao ambiente de forma passiva, pois os mesmos não estão apenas "atentos" ao mundo, mas respondem de forma idiossincrática àquilo que já experienciaram objetiva ou subjetivamente ao longo de sua história. Isso implica afirmar que o ser humano é produto do processo de aprendizagem vivido ao longo de sua vida.

Esse conceito de desenvolvimento humano está de acordo com a teoria:

- (A) construtivista.
- (B) skinneriana.
- (C) genética.
- (D) piagetiana.
- (E) cognitivista.

DISCURSIVA

Você deverá escolher uma das propostas para fazer sua Prova Discursiva.

Questão 1

PROPOSTA 1

1

APRENDIZAGEM DOS ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Se a aprendizagem é um desafio para o aluno oriundo de camadas sociais menos privilegiadas, é possível se ter uma ideia do quão desafiador é a aprendizagem para um aluno com necessidades especiais.

Com a perspectiva da educação inclusiva, tais alunos têm deixado as salas especializadas e passam a frequentar as salas de aulas comuns, o que inclusive é um direito garantido por Lei. Entretanto, não só o acesso e a permanência destes alunos no ambiente escolar é um desafio, uma vez que também se defrontam com todo tipo de preconceito e discriminação, diariamente.

(Maria José de Moura Alves, in: O desafio de ensinar e aprender na diversidade – adaptação)

2



<http://ceimsantoantonio1.blogspot.com/2011/12/proposta-pedagogica-proposicoes-de.htm>

3

Apesar de reconhecer a importância da inclusão dos alunos da Educação Especial nas classes regulares, muitos professores reconhecem também o despreparo para atender as diversas deficiências. Uma das prováveis razões disso é o fato de a maioria ser graduada em Pedagogia ou Psicopedagogia, e não em Educação Especial.

Algumas escolas acham que esses alunos têm de ser aprovados automaticamente, até por não saber ou não ter condições de adaptar as provas.

Os especialistas concordam que o problema é muito mais complexo. Solucioná-lo implica transformar a educação como um todo, e não apenas as políticas de educação inclusiva. Um dos primeiros passos nessa direção seria melhorar a formação dos professores para que eles adquiram, no mínimo, noções básicas sobre as necessidades educacionais especiais e, principalmente, reflitam sobre o sentido da inclusão e sua importância.

(<https://revistaeducacao.com.br/2016/04/04/inclusao-na-pratica/-Adaptacao>)

4

Por muito tempo, acreditou-se que a educação especial deveria ser organizada de forma paralela à educação comum e que esta seria a forma mais apropriada para garantir o direito à educação das pessoas com deficiência. No entanto, o desenvolvimento de estudos no campo da educação e a ampliação dos debates acerca dos direitos humanos mudaram essa lógica.

A ideia de que educação especial deve integrar a proposta pedagógica da escola regular está consolidada e assegurada por um amplo aparato legal, que garante a matrícula, em classes comuns, dos estudantes nas seguintes condições:

- Alunos com deficiência: aqueles que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual, mental ou sensorial.
- Alunos com transtornos globais do desenvolvimento: aqueles que apresentam um quadro de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, comprometimento nas relações sociais, na comunicação ou estereotípias motoras. Incluem-se nessa definição alunos com autismo clássico, síndrome de Asperger, síndrome de Rett, transtorno desintegrativo da infância (psicoses) e transtornos invasivos sem outra especificação.
- Alunos com altas habilidades ou superdotação: aqueles que apresentam um potencial elevado e grande envolvimento com as áreas do conhecimento humano, isoladas ou combinadas: intelectual, liderança, psicomotora, artes e criatividade.

(<https://revistaeducacao.com.br/2016/04/04/inclusao-na-pratica/>)

5



<https://www.clickguarulhos.com.br/2015/11/27/educacao-inclusiva-como-lidar-com-alunos-com-necessidades-especiais/>

6

A definição de Educação Inclusiva difere da definição de Educação Especial.

Educação Inclusiva é um movimento mundial baseado nos princípios dos direitos humanos e da cidadania, onde o objetivo principal é eliminar a discriminação e a exclusão, garantindo o direito a igualdade de oportunidades e a diferença, modificando os sistemas educacionais, de maneira a propiciar a participação de todos os alunos, especialmente aqueles que são vulneráveis a marginalização e a exclusão.

A Educação Especial é uma área de conhecimento que visa promover o desenvolvimento das potencialidades das pessoas com deficiência da educação infantil até a educação superior. Ela deve ser entendida como uma modalidade de ensino que perpassa todos os outros níveis, as modalidades e as etapas do processo educacional, além de orientar sobre as propostas de atendimento educacional especializado, disponibilização de recursos e serviços e contribuições metodológicas e de implementação.

<http://revista.fundacaoaprender.org.br/?p=88>

7



<http://pibieducacaoinclusivatp.blogspot.com/2012/10/dificuldades-encontradas-na-educacao.html>

Após a leitura dos trechos apresentados, produza um texto dissertativo, conforme orientação a seguir.

Para você, Profissional da Educação, quais as relações entre os textos acima e a sua vivência?

Seja como aluno(a), seja como professor(a), seja como cidadão (ã), o que você percebe sobre o tema em pauta, nas escolas?

A Educação Inclusiva é uma realidade nas escolas brasileiras?

Complemente o seu texto com um ou mais exemplos, sugerindo ações que possam ser implementadas nas escolas.

- ✓ No desenvolvimento da proposta escolhida, utilize os conhecimentos adquiridos ao longo de sua formação.
- ✓ Seu texto deve ser escrito na modalidade padrão da Língua Portuguesa.
- ✓ O texto deve ter entre 25 e 30 linhas.
- ✓ Seu texto não deve conter fragmentos dos textos motivadores.

PROPOSTA 2

1

“Outro dia, um pai de aluno me perguntou: ‘qual o senhor acha que deve ser o papel da família para colaborar com a educação dos nossos filhos na escola?’. Eu disse a ele, com todo o respeito, que havia um equívoco na formulação da questão, porque não cabe à família colaborar com a escola na educação, mas exatamente o contrário, é a escola que colabora, a família é responsável. A escola assumiu muitas tarefas nos últimos 20 anos, especialmente a escola pública, porque ela é parte da rede de proteção social e, por isso, desempenha tarefas do Estado, entre elas a proteção à vida, segurança e liberdade dos indivíduos. Por isso, cabe sim à escola oferecer educação para o trânsito, ecológica, sexual e até alimentar. Mas não cabe ao Estado, via escola pública, substituir a responsabilidade que a família tem, a menos que ela esteja em situação de descuido total. Cabe à instituição promover a autonomia, a solidariedade e a formação crítica, mas a responsabilidade principal continua sendo da família e ela não pode se eximir disso.”

(Mário Sérgio Cortella)

2



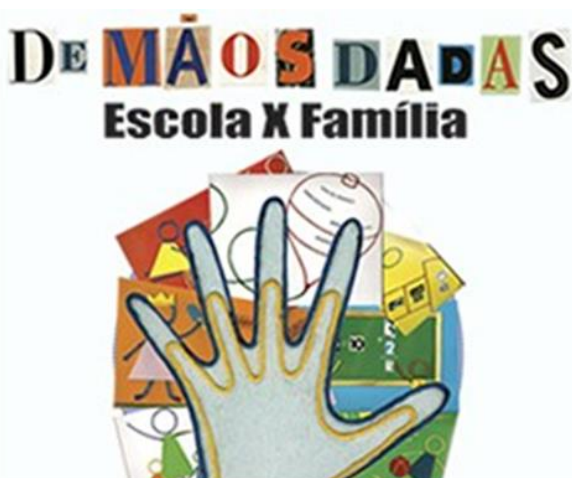
Disponível em: <<http://www.praquemgostader.com.br/2013/04/toda-mafalda-da-primeira-ultima-tira.html>>

3

A participação dos pais na vida escolar dos filhos é fundamental para garantir a qualidade da Educação. Candidatar-se a uma vaga no Conselho Escolar é uma boa forma de acompanhar o trabalho feito pelos gestores, docentes e funcionários da escola e de se envolver diretamente nas decisões que serão tomadas.

<https://todospelaeducacao.org.br/conteudo/perguntas-e-respostas-como-funcionam-os-conselhos-escolares>

4



<https://petpedufba.wordpress.com/2015/10/23/relacionamento-entre-familia-e-escola-e-seus-conflitos/>

5

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, no Artigo 2º:

A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

O Artigo 205 da Constituição Federal vigente diz que:

A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

(Profª Denise Guimarães – Rede Pública Municipal)

6

A Escola Pública não pode esperar apoio dos familiares aos alunos.

Quem trabalha com alunos, principalmente das periferias das grandes cidades, sabe que, desde muito cedo, as crianças ficam sozinhas, cuidando dos irmãos menores. Tive alunos de 7/8 anos que saíam da escola para tomar conta dos irmãos de 2/3 anos...

Não existe mesa nem cadeira pra sentar pra fazer o famigerado 'dever de casa'. A mãe trabalha fora a semana toda, como doméstica e só aparece nos finais de semana. O pai já sumiu há tempos. No melhor dos casos tem uma avó tentando ajudar...

Após a leitura dos trechos apresentados, produza um texto dissertativo, conforme orientação a seguir.

Para você, Profissional da Educação, quais as relações entre os textos acima e a sua vivência? Seja como aluno (a), seja como professor(a), seja como cidadão (ã), o que você percebe sobre o tema em pauta, nas escolas? Como se dá a integração entre as famílias e as escolas no nosso cotidiano? Complemente o seu texto com um ou mais exemplos, sugerindo ações que possam ser implementadas nas escolas.

- ✓ No desenvolvimento da proposta escolhida, utilize os conhecimentos adquiridos ao longo de sua formação.
- ✓ Seu texto deve ser modalidade padrão da Língua Portuguesa.
- ✓ O texto deve ter entre 25 e 30 linhas.
- ✓ Seu texto não deve conter fragmentos dos textos motivadores.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

RASCUNHO